

MARINHA DO BRASIL

**CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE GRAÇA ARANHA
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE**

ISABELLE COIMBRA NEPOMUCENO

GESTÃO FINANCEIRA:

a importância da educação financeira para marítimos

RIO DE JANEIRO

2016

ISABELLE COIMBRA NEPOMUCENO

**GESTÃO FINANCEIRA:
a importância da educação financeira para marítimos**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para obtenção do título de Bacharel em Ciências Náuticas do Curso de Formação de Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, ministrado pelo Centro de Instrução Almirante Graça Aranha.

ORIENTADOR: Professor Marconi Mota Brasil.

Rio de Janeiro

2016

ISABELLE COIMBRA NEPOMUCENO

**GESTÃO FINANCEIRA:
a importância da educação financeira para marítimos**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para obtenção do título de Bacharel em Ciências Náuticas do Curso de Formação de Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, ministrado pelo Centro de Instrução Almirante Graça Aranha.

Data da Aprovação: ____/____/____

Orientador: Professor Marconi Mota Brasil.

Assinatura do Orientador

NOTA FINAL: _____

Dedico este trabalho aos meus pais, que sempre me deram o apoio necessário para que eu pudesse estudar e ampliar meus conhecimentos.

*Se você pode sonhar, você pode
realizar!*

(Walt Disney)

RESUMO

Este trabalho trata da importância da educação financeira para os marítimos. Baseado no livro escrito por *Rajeeve Kaushik*, será apresentado o planejamento financeiro ideal para cada faixa etária do profissional do mar e, após esse guia, serão comentados os principais produtos financeiros que podem vir a ajudar o “mercante” a atingir seu sonho.

Palavras Chave: Educação financeira. Marítimo. Produtos financeiros.

ABSTRACT

This work deals with the relevance of financial education for seafarers based on the book written by Rajeeve Kaushik. It will show which financial planning serves for each seafarer's age range and after this guide, this document lists and details the main financial products that are going to lead them to their goals.

Keywords: *Financial education. Seafarers. Financial products.*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Alunos da EFOMM no simulador	13
Figura 2 - Alunos da EFOMM em formatura	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Taxa de IR cobrada de acordo com o tempo de investimento	30
Tabela 2 - Profissionais que participaram da pesquisa	34
Tabela 3 - Faixa salarial dos entrevistados	35
Tabela 4 - Porcentagem dos participantes que estão felizes com sua saúde financeira	36
Tabela 5 - Porcentagem dos que investem parte do que ganham	36

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 PERFIL DO MARÍTIMO	12
2.1 Perfil do oficial da Marinha Mercante recém-formado na EFOMM	12
2.2 Perfil do marítimo em geral	16
3 INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA E O PLANEJAMENTO IDEAL PARA O MARÍTIMO DE ACORDO COM CADA IDADE	18
3.1 Plano de vida nº 1: o início	19
3.2 Plano de vida nº 2	20
3.3 Plano de vida nº 3	20
3.4 Plano de vida nº 4	22
3.5 Plano de vida nº 5	23
3.6 Plano de vida nº 6	24
3.7 Plano de vida nº 7: aposentadoria	25
4 IMPORTÂNCIA DE POUPAR, INVESTIR E TIPOS DE INVESTIMENTOS	26
4.1 Renda fixa X Renda variável	27
4.2 Fundos de Investimentos	28
4.3 Tesouro Direto	28
4.4 Debêntures	30
4.5 Letra de Crédito Imobiliário e Letra de Crédito do Agronegócio	30
4.6 Certificado de Depósito Bancário	31
4.7 Bolsa (Mercado de Ações)	31
4.8 <i>Exchange Traded Fund</i>	32
4.9 Opções	32
5 PESQUISA COM OS PROFISSIONAIS MARÍTIMOS	33
5.1 Delineamento da pesquisa	33
5.2 A amostragem	33
5.3 Resultado e análise	35
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	39
ANEXO A – QUESTIONÁRIO	40

1 INTRODUÇÃO

Como nas Grandes Navegações este trabalho vem a ser um pioneiro no tema da importância da educação financeira para marítimos na Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM). Este é o primeiro passo de muitas outras descobertas no assunto de Gestão Financeira para Marítimos.

Muitos desta escola escolheram essa brilhante profissão unicamente pelo fato dela proporcionar altos salários e benefícios em relação à média profissional brasileira. No entanto, percebo que já na EFOMM, muitos dos meus amigos não estão preocupados em como gerir da melhor forma possível o dinheiro que recebem. Qualquer estudo básico em educação financeira mostra que o pensamento é o principal fator que faz o indivíduo ser rico e próspero, ou pobre e escasso. Tal fato é explicado detalhadamente em um famoso livro escrito por *Harv Eker*, *Os Segredos de Uma Mente Milionária*. Por meio deste Trabalho de Conclusão de Curso, propõe-se, mesmo que de forma bastante simplória, utilizando-se de uma pesquisa bastante informal, provar a importância da educação financeira para o nicho dos profissionais que viabilizam o comércio através do mar.

Os marítimos que participaram da pesquisa e ao qual esta monografia pretende ajudar, são pertencentes a qualquer cargo hierárquico dentro de um navio mercante. Seus objetivos, com seus respectivos pagamentos, podem ser os mais variados possíveis. Desde buscar na marinha mercante uma fonte de renda principal para financiar o seu custo de vida e da sua família, até buscar uma oportunidade de fonte de riqueza e vida abundante, no sentido de não ter que passar nenhum tipo de restrição financeira e atingir a independência financeira.

É necessário enfatizar que muitos dos dados desse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são subjetivos, mas através de inúmeras conversas com marítimos, muitas obtidas durante a confecção dos questionários, percebe-se que entre a tripulação muitos são infelizes por viverem longe da família e isolados, e mesmo assim insistem no trabalho indesejado por conta do retorno salarial, pois em terra não teriam outro emprego que lhes proporcionassem um retorno financeiro semelhante.

No entanto, eles não buscam mudar seus maus hábitos financeiros para que um dia possam sair dessa condição, e muitos acabam frustrados por terem ficado

por anos navegando e não terem conseguido acumular nenhum dinheiro ou patrimônio considerável. Nesse contexto, eu utilizarei bastante nas páginas a seguir o exemplo vivo do senhor *Rajeeve Kaushik*, que escreveu *The Guide To Financial Planning To Seafarers* (O Guia para o Planejamento Financeiro de Marítimos).

O autor entrou na Marinha Mercante e navegou durante 29 anos; deixou a profissão aos 50 anos de idade, após impor sua autoaposentadoria, pois havia conquistado a sonhada independência financeira. Tal fato é uma evidência do quanto a educação financeira é importante, e que a Marinha Mercante é uma profissão que fornece uma grande oportunidade para o marítimo que, em pouco tempo, pode conquistar seu objetivo financeiro.

Nesse contexto, saber gerir o próprio salário torna-se fundamental, e tal fato torna-se essencial para a felicidade e bem estar do marítimo.

Como último objetivo a ser atingido por este trabalho, sugere-se a necessidade de uma adaptação na matéria de economia que os alunos da EFOMM cursam no segundo ano. Fica aqui a proposta, pois essa disciplina acadêmica não aborda em nenhum momento o gerenciamento financeiro pessoal. Ela apresenta apenas uma noção de macroeconomia; sendo que ampliar o pensamento do futuro oficial por meio de uma melhor educação financeira é algo que garante um futuro mais próspero para o aspirante à navegante e também para o país, que finalmente estaria formando profissionais e consumidores mais conscientes, que virão a atuar de forma positiva para a economia brasileira.

2 PERFIL DOS MARÍTIMOS

2.1 Perfil do oficial da Marinha Mercante recém-formado na EFOMM

Os Oficiais Mercantes formado pela Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM) possuem características individuais bem similares aos seus pares. Todos são jovens, já que podem ingressar na instituição aos 17 anos (com a necessidade da aprovação do responsável) ou até o limite máximo de 23 anos. E saem do Centro de Instrução com no máximo 26 anos, solteiros perante a lei, e sem filhos.

A EFOMM é uma Universidade do Mar, um centro de referência para a formação de profissionais altamente qualificados. O curso não é só oferecido para brasileiros, mas também para alguns jovens cujos países amigos que não tenham uma Escola de Marinha Mercante; ou para jovens cujos países de origem possuam intercâmbio de alunos como: Peru, Panamá, Equador, República Dominicana, Angola, Senegal e Gabão.

O Brasil cumpre um papel de destaque no cenário mundial e aparece como ótima referência na América Central, América do Sul e parte da África quando o assunto é Marinha Mercante. Tal fato atesta o nível de capacitação profissional a que o Oficial brasileiro se lança no mercado.

Na EFOMM são formados Oficiais em duas opções de curso: o de Náutica e o de Máquinas. Tanto no curso de náutica quanto no de máquinas, os alunos estudam na escola em regime de internato durante três anos e recebem um salário compatível ao fato de serem alunos com atividades militares.

O curso tem dois períodos e é desenvolvido em oito semestres, a saber:

- Período Acadêmico, composto de seis semestres letivos em regime de internato, com dedicação exclusiva do aluno; e estruturado em um sistema serial anual, dividido em dois semestres.

- Período de Estágio, compreendendo dois semestres embarcados para o curso de Náutica e Máquinas, cumprindo estágio supervisionado.

As atividades de ensino são desenvolvidas nos Centros de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), sediado no Rio de Janeiro-RJ, e Almirante Braz

de Aguiar (CIABA), sediado em Belém-PA; e compreendem atividades acadêmicas, militares e extraclasse.

- Atividades Acadêmicas são desenvolvidas em salas de aula, laboratórios, a bordo de embarcações, plataformas, terminais marítimos, estaleiros e simuladores;

- Atividades Militares são desenvolvidas com vistas à formação militar naval e compreendem disciplinas curriculares, embarques, formaturas, cerimônias e eventos cívico-militares, serviço diário, prática de liderança e atividades de rotina das Organizações Militares; e

- Atividades Extraclasse destinam-se a complementar o curso e compreendem palestras, seminários, filmes, visitas, atividades sociais, esportivas e culturais, de interesse para a formação do aluno.

Após o término do 3º ano, o aluno realizará, obrigatoriamente, o Estágio de Praticante, denominado Programa de Estágio (PREST), a bordo de embarcações mercantes utilizadas na navegação marítima e o apoio marítimo, exclusivamente em empresas indicadas pelos Centros de Instrução.

figura 1- Alunos da EFOMM no simulador



Fonte: disponível em www.mar.mil.br/ciaga/efomm/incio.htm

Durante os semestres acadêmicos, os alunos são militares, conforme previsto no Estatuto dos Militares, por estarem realizando a Formação de Oficiais da Reserva da Marinha e isso faz com que ampliem o senso de responsabilidade e disciplina.

Após a declaração de Praticantes, os alunos são desligados do Serviço Ativo da Marinha do Brasil, incluídos como Guarda Marinha da Reserva, de acordo com a

legislação em vigor. Como alunos civis, passam a ser regidos pelas Normas do Ensino Profissional Marítimo (EPM), e o Regimento Interno dos Centros de Instrução.

Ao terminar o curso, o aluno será declarado Bacharel em Ciências Náuticas (curso de nível superior), e passará a integrar o quadro de Oficiais da Reserva não remunerada da Marinha do Brasil, no posto de 2º Tenente.

figura 2- Alunos da EFOMM em formatura.



Fonte: autoria própria

Percebe-se que além da profissão desafiadora de singrar o mar e fomentar o comércio marítimo e a economia da nação brasileira, o jovem mercante opta por essa profissão por poder receber um salário bem maior que a média salarial de um jovem ou adulto brasileiro.

O salário médio do trabalhador brasileiro em janeiro de 2016 foi de R\$ 2.227,50, segundo levantamento feito nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Porto Alegre, dado retirado do artigo do site UOL, de 23/03/2016, na parte de economia. O oficial mercante recém-

formado ganha cerca de quatro vezes mais do que essa média, mesmo tendo acabado de concluir a praticagem.

No entanto, apesar da profissão garantir um salário maior, muitos não conseguem manter uma vida financeira sadia, e quanto mais o salário aumenta mais seus custos também aumentam.

E enganam-se os que pensam que quando ganharem mais, sobrá dinheiro. Isso acontece porque na ânsia de conquistar o que nunca tiveram, eles acabam gastando mais e envolvendo-se em longa dívidas de passivos (que são bens que não geram renda, somente despesa), ao invés de focar na ampliação de sua coluna de ativos.

2.2 Perfil do marítimo em geral

Por ainda ser aluna, não tive a oportunidade de passar meses embarcada a fim de construir a minha ideia sobre o perfil do marítimo de diferentes idades e perfis sociais.

No entanto, eu pude ter como base o relato do autor do livro “*Financial Planning for Seafarers*”. O senhor *Rajeeve Kaushik*, que navegou durante 29 anos na marinha mercante, e desenvolveu um projeto com toda a tripulação sobre a vida financeira deles, a fim de ajudá-los.

É importante ressaltar que ele também pôde conviver com diferentes nacionalidades, segundo *Rajeeve* relata nesse trecho do livro:

“I have seen my colleagues at sea of all ages, nationalities, states, states of mind, and states of life. Freshly joining sea, leaving sea, coming back to sea, talking and planning of leaving the sea life forever and never actually doing it.

Most of their decisions, peace of mind or the lack of it was mostly connected to their financial situation.”

Tradução livre:

“Eu tenho visto colegas do mar de todas as idades, nacionalidades, estados e níveis de mentalidade e de vida. Recém chegados ao mar, deixando o mar, voltando para o mar, falando e planejando em deixar a vida de marítimo para sempre e nunca na verdade fazer isso.

A maioria das decisões, paz de espírito ou falta dela está principalmente ligada a situação financeira deles.”

E nesse contexto ele chegou à seguinte conclusão em relação ao perfil dos marítimos:

Geralmente são pessoas de classe média, que entram na profissão a fim de ganhar o salário de Mercante que normalmente é maior do que a média salarial do pessoal que trabalha em terra. Independente do país, o homem e mulher do mar de fato ganha mais por conta de todos os riscos, pela instrução especializada, pelo trabalho árduo e privações emocionais que estão expostos.

Acabam sendo o elemento na família que melhor ganha, e a maioria deles se sente na obrigação de auxiliar financeiramente a sua família. Muitos ajudam não só

os pais, cônjuge e filhos, como também irmãos e cunhados. Essa situação muitas vezes gera uma dependência por parte dos outros, além de situações especiais que podem gerar problemas no futuro como imóveis e outros bens declarados em nome de outras pessoas. Há casos onde a pessoa que quis “ajudar” diz ser a real proprietária do patrimônio e quando o profissional desembarca, percebe que foi enganado.

Rajeeve comenta o quanto esse perfil provedor de dinheiro é socialmente importante, no entanto essa dependência não pode ser eterna. Cada pessoa precisa ter seu objetivo financeiro a longo prazo, e isso é bastante particular, o sonho do indivíduo não pode estar envolvido com o dos seus pais, familiares ou outras pessoas.

3 INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA E O PLANEJAMENTO IDEAL PARA O MARÍTIMO DE ACORDO COM CADA IDADE

O *Best-seller* “Os Segredos de uma mente Milionária” escrito por *T. Harv Eker*, considera que a raiz do sucesso ou fracasso financeiro é exclusivamente interna e que todos nós temos um padrão mental financeiro que determina se vamos batalhar a vida inteira por dinheiro ou se vamos atrair a prosperidade financeira. Esse padrão está passível de mudança, desde que a pessoa queira.

O autor do Guia Financeiro para Marítimos, *Rajeeve Kaushik*, resolveu aceitar uma nova crença em sua vida e padronizou a própria mente para que conseguisse atingir a Independência Financeira.

Ser independente financeiramente significa não ter contas em atraso, poder fazer o que considerar de bom na vida e não depender mais de salário. Trabalhar apenas pelo fato de querer trabalhar, não porque precisa para sobreviver. Nesse estágio, seu dinheiro mensal virá do rendimento dos seus investimentos.

Dependendo do estilo de vida de cada indivíduo, consegue-se conquistar a independência financeira com mais facilidade. Quanto menos materialista for, com mais facilidade consegue este mérito.

Para atingir esse patamar, é necessário focar no aumento de ativos (bens e serviços que garantem a entrada de mais dinheiro em sua carteira como, por exemplo, imóveis para alugar ou produtos de investimento) e reduzir o consumo de passivos (são bens e serviços que dão despesas como, por exemplo, carro e casa própria).

Aos 50 anos, *Rajeeve* conseguiu conquistar sua independência financeira, ele requisitou sua própria aposentadoria após 29 anos de vida dedicada ao mar, e compartilhou o passo a passo em seu livro, para que qualquer mercante, independente do gênero possa atingir o mesmo patamar.

Na introdução do livro, *Rajeeve* escreve uma frase que o Capitão do primeiro navio que ele embarcou ainda bem jovem, o ensinou e o fez ficar obstinado a esse objetivo:

“ It does not matter what you earn, what matters is to learn how to save it!”

Tradução livre:

“Não importa quanto você ganha, o que importa é saber como guardar e investir parte disso”

A fim de ser bastante eficaz, o autor separou o guia financeiro de cada idade, dizendo qual deve ser o plano de vida de cada faixa etária, para que o marítimo consiga ter um ótimo aproveitamento do seu salário e ao final de sua carreira saia tendo atingido a independência financeira.

É importante que o mercante siga esse guia que traduzi de forma livre aqui abaixo, pois o autor passou por cada aflição que nós marítimos passamos e passaremos, então seguindo esse planejamento as chances de tudo transcorrer da melhor forma e o objetivo final ser atingido, são bem maiores.

3.1 Plano de vida nº 1: o início

De 18 a 21 anos

O marítimo recém chegado à bordo ainda está aprendendo sobre a profissão, mas deve pensar no futuro financeiro, e se ele aceitou o desafiador convite do autor *Rajeeve* para atingir a independência financeira. Ele precisa colocar esse objetivo como foco e dar início a sua jornada de contínuo aprendizado.

Criar o hábito de poupar e não comprar de forma compulsiva tudo o que você sempre quis ou até mesmo o que sempre lhe foi negado pelo seus pais é fundamental. Todos devem se perguntar antes se o que está prestes a adquirir é fundamental mesmo.

Rajeeve comenta ser importante o jovem e a jovem profissional do mar usufruirmos, gastando de forma livre o primeiro e no máximo o segundo salário, mas depois começar a fazer reservas.

Crie uma conta na corretora de investimentos e submeta 25% do seu salário para um fundo de investimentos. No próximo capítulo eu detalharei melhor sobre esse tipo de investimento.

O ponto crucial para aprender nessa fase é a importância de ter uma vida financeira saudável criando o hábito de guardar dinheiro e investir.

Apesar do autor indicar fundos de investimento, seria bastante aplicável para um marítimo brasileiro começar investindo em Títulos Públicos do Governo Federal

que acaba sendo uma opção interessante para um país como o Brasil que possui altas taxas de juros.

3.2 Plano de vida nº 2

De 22 a 25 anos

Nesse período o marítimo recebe cerca de 12 mil reais dependendo da empresa para a qual trabalha (e do país), e é a primeira vez que está recebendo essa quantia de dinheiro. Ele ainda não possui nenhum dependente direto ou responsabilidades imediatas, talvez ajudar os pais, avós ou preparativos para o casamento.

Caso o mercante inicie sua vida profissional nessa faixa etária, o indicado é seguir as instruções do plano de vida número 1 e depois iniciar um investimento em um fundo de investimento diferente a cada 6 meses.

Durante o período de 6 meses de espera, o investidor marítimo deve guardar os 25% do salário que está se habituando a separar, em um tipo de produto de renda fixa que tenha alta liquidez (o que significa dizer que o dinheiro poderá ser resgatado com facilidade).

No livro que estou usando como referência o autor citou como exemplo um tipo de transação que não existe aqui no Brasil, mas equivaleria a colocar o dinheiro durante 6 meses no Tesouro Direto, rendendo em um Título que acompanha a taxa SELIC ou na poupança, que apesar do baixo rendimento, também é um bom exemplo de produto de investimento que possui essa alta liquidez.

Passado o semestre, o marítimo retira o dinheiro do tesouro direto ou poupança e reinveste em um fundo de investimentos da preferência dele e repete isso por 3 vezes.

3.3 Plano de vida nº 3

De 26 a 27 anos

Nessa fase, o marítimo está no mar faz 2 ou 3 anos, ainda não está casado mas pretende em breve. Reservou um apartamento e vai pagar aluguel. Tem um dinheiro no banco sobrando e não tem planos de como aproveitá-lo.

Geralmente o marítimo dessa idade cuida do seu plano de saúde e da família e tem 3 ou 4 fundos de investimentos conseguiu subir de cargo e conseqüentemente seu salário deve aumentar. Por conta disso, *Rajeeve* indica aumentar a porcentagem dedicada aos investimentos mensais para 35%.

Depois que o marítimo casa, suas despesas crescem e independente da cultura e ele sempre envia um valor razoável como ajuda de custos para a esposa. Costuma também adquirir um plano de saúde que comporta ele e a esposa, tendo o cuidado se o plano cobre todas as despesas de gravidez.

Apesar do livro ter sido escrito em 2015, o autor restringiu abordagem basicamente ao público masculino mercante. Por eu ainda não ter experiência prática, torna-se difícil chegar em uma conclusão fidedigna sobre como a mulher mercante provém financeiramente sua família em terra. No entanto preciso deixar evidente o fato do gênero feminino se fazer cada vez mais presente no âmbito marítimo.

Depois de ter todo cuidado necessário com as novas futuras despesas, o profissional mercante deve cuidar dos seus investimentos que até essa altura é um portfólio de fundos de investimentos.

Esses fundos devem ser diversificados, e deve-se ficar atento quanto ao histórico de crescimento do rendimento do fundo e se é confiável.

Dessa forma o mercante observa o poder do dinheiro trabalhando por ele sem precisar fazer esforço algum; percebendo o poder positivo de rendimento através de juros compostos que estão presentes em todos os produtos de investimento.

O ideal é o marítimo não se abalar com as notícias do mercado financeiro caso não seja das melhores, manter seu objetivo e esperar o vencimento ou um longo prazo passar para reaver suas economias. Nessa altura o dinheiro está alocado em produtos de alta liquidez, fundos de investimentos e também ações caso ele tenha mais interesse e perfil arriscado.

No entanto, considerando que o mercante pode não ter uma excelente conexão com a internet a bordo é bom ele comprar ações que esteja disposto a

retirar somente a longo prazo pois não poderá ficar controlando a todo instante o momento ideal de venda das ações.

Essencialmente nesse estágio de vida, o ideal é estender a possibilidade de guardar o dinheiro o máximo que ele conseguir e adiar o aumento das despesas (como por exemplo ter filhos) por mais alguns anos.

3.4 Plano de vida número 4

De 29-35 anos

Nessa etapa muitos já se tornaram comandantes ou chefe de máquinas e seus salários aumentaram cerca de 2,5 ou 4 vezes mais.

Mesmo se o mercante até então não tenha parado para guardar dinheiro e pensar no futuro, o autor *Rajeeve* diz que o marítimo terá que começar do início aderindo os 3 planos básicos anteriores, não importa a idade que esteja, pois nesse caminho não existem atalhos.

Nessa fase, alguns marítimos podem estar pensando em deixar o mar e trabalhar em terra. Mas se olhar para trás e ver o quanto o dinheiro rendeu nos últimos 10 ou 12 anos, terá um incentivo de continuar investindo, pois já possui um montante considerável.

É nessa etapa que costumam vir os filhos e as despesas acabam aumentando e, caso ainda não tenha comprado uma casa, também costumam efetuar a compra nessa época.

Nesse estágio é bom iniciar um outro fundo de investimento com a esposa, colocando ela como primeira titular, esse fundo receberá parte do salário dele e parte do dela.

Rajeeve recomenda a abertura de um outro produto de investimento somente para o filho. Nesse investimento o intuito é guardar dinheiro de forma segura até a maioridade da criança; com esse montante acumulado espera-se pagar a faculdade, despesas de intercâmbio e outras despesas no futuro. Como o intuito é guardar a longo prazo de forma segura um excelente produto financeiro que pode ser aderido são os LCI, LCA, CDB e Tesouro Direto. Todos são bons exemplos de produtos financeiros de renda fixa (explicarei sobre os mesmos no próximo capítulo).

3.5 Plano de vida número 5

De 32-45 anos

Nessa etapa o mercante tem trabalhado como capitão ou chefe de máquinas por pelo menos 5 anos, suas crianças estão crescidas e a talvez a preocupação agora seja a faculdade e se o mercante seguiu as instituições anteriores, sua vida está tranquila no âmbito financeiro.

Conforme a idade vai passando, vai ficando cada vez mais evidente a importância da educação financeira. A importância de ter se planejado financeiramente para o futuro. Segundo um artigo encontrado no site “*crewtoo*”, que auto se intitula a casa do marítimo *online*, a maior causa de tristeza dos marítimos costuma ser a solidão e isolamento de sua família. Portanto quanto mais cedo o mercante iniciar seu planejamento, mas cedo ele conseguirá deixar a profissão de forma segura.

Nessa altura seus investimentos estão bem diversificados, todos eles trabalhando sozinhos para ajudar na sua independência financeira. O mercante possui uma casa paga e muitos pensam em comprar um imóvel no intuito de usá-lo como investimento.

Nessa etapa muitos optam por sair e trabalhar em terra. O que *Rajeeve* sugere é que a pessoa não saque todos os investimentos de uma única vez. Sua indicação é para resgatar aos poucos e se houver necessidade. Segundo o autor, até essa fase de planejamento é possível prover a família, sem trabalhar, por mais 2 ou 3 anos com o montante acumulado.

No entanto se o mercante quiser continuar, o que o autor recomenda é não divergir do foco, não mudar de planos. Continuar estudando paralelamente e continuar investindo em um dos muitos fundos existentes no mercado e uma pequena mudança de alocação de ativos pode ser considerada.

Nesse contexto o investidor e investidora do mar podem optar por comprar uma propriedade ou ações ou alguma ETFs para preparar uma reserva financeira ainda maior. No próximo capítulo explicarei sobre ETFs.

Essa é a hora em que se pode observar os rendimentos crescendo de forma exponencial.

Quando se pensa em aposentadoria, muitos acreditam que o plano de previdência privada é o melhor produto financeiro. No entanto o autor não comenta sobre planos de previdência privada, pois diz ser pouco rentável e muito custoso; em alguns casos o valor de taxa cobrado para manipular a conta é tão grande que no total chega a ser maior do que o lucro, ou seja, o indivíduo perde dinheiro.

Foi observado que em nenhum momento o autor falou de capitalização ou consórcio, pois ambos costumam ser mau negócio. A melhor forma é guardar dinheiro em investimentos sólidos e ver ele crescendo de forma sólida e segura.

3.6 Plano de vida número 6

50 anos ou mais

Esse estágio pode ser um pouco estressante, o mercante está bem mais velho pensando em sua aposentadoria e isso pode ser bem assustador.

Apesar do montante de dinheiro acumulado em anos de investimentos ele fica em dúvida se esse realmente será o bastante.

Talvez o filho ainda não tenha casado ou esteja terminando a faculdade, isso o faz ainda ter grandes despesas fixas e a ideia de ficar sentado em casa pode causar bastante mal ao mercante.

O auxílio que o autor *Rajeeve* fala é para o marítimo paralelamente ir preparando sua vida social após a aposentadoria. Expandir os antigos *hobbies*, aderir a novos e fazer novos amigos.

Nessa altura os ativos estão mais numerosos e bem diversificados. O sonhado objetivo de Independência financeira está chegando e *Rajeeve* pede para ser feito um teste.

Ainda trabalhando no mar, o marítimo deve pedir para a esposa controlar todo o gasto mensal, pois em pouco tempo os dois estarão sempre juntos, e para viverem bem com o dinheiro acumulado precisam estar em sintonia exata com os seus gastos. O teste será estipular o gasto periódico do casal, isso fará com que eles

criem um limite natural de despesas e tenha uma noção sólida de que o montante que juntaram será capaz de provê-los pelo restante da vida.

É importante deixar evidente que ao estipular os gastos, precisa-se considerar o lazer, emergências e até mesmo gastos fúteis. Pois a vida nunca é exata e durante todas essas etapas de plano de vida o profissional e a profissional mercante usufruíram do dinheiro de forma prazerosa além de investir e mesmo agora chegando na independência financeira também continuarão usufruindo.

3.7 Plano de vida número 7: aposentadoria

Menos que 60 anos ou mais

Apesar do medo de muitos nessa etapa, segundo o autor, essa pode ser a melhor etapa da vida financeira e econômica se for bem planejada.

Se o marítimo realmente seguiu cada passo, foi se planejando psicologicamente e financeiramente. Aposentar, não irá significar desespero por saber que vai ganhar menos do que quando atuava na profissão.

É necessário deixar evidente que a importância da educação financeira para marítimos não está apenas ligada à pilha de dinheiro que inevitavelmente terá construído, mas também lhe dará um novo pensamento de encarar o dinheiro e o gasto dele de uma forma totalmente sustentável.

Durante a caminhada para sua independência financeira, naturalmente criou-se o hábito de poupar e investir. Nessa etapa, todos os filhos estão encaminhados, não há mais nada com que se preocupar.

Se todos os passos foram seguidos, o mercante estará com um montante bastante grande de dinheiro. Eles costumam aproveitar para viajar com a esposa e atingir outros sonhos, antes improváveis por conta do tempo. Mais uma vez ressalto a problemática de não possuir dados femininos, mas ao atingir o objetivo de ser independente financeiramente, o indivíduo independente de gênero, tende a buscar concretizar seus sonhos.

Como último conselho, *Rajeeve* diz para o marítimo nunca resgatar os investimentos de uma só vez. Apenas ir sacando parte deles quando for o momento ideal do mercado financeiro.

4 IMPORTÂNCIA DE POUPAR, INVESTIR E TIPOS DE INVESTIMENTO

Segundo dados do livro de Educação Financeira, *Quebrando Mitos*, escrito pelo autor Roberto Navarro, em 2014, existem um pouco mais de 380 mil investidores que investem em Tesouro Direto, 616 mil investem na BOVESPA e mais de 100 milhões investem na Poupança.

Outro dado que também é importante sobre investimentos, dado esse retirado de uma palestra da empresa *Infomoney*, é que nos Estados Unidos apenas 2% dos americanos investem via banco enquanto que no Brasil 99% dos brasileiros investem via banco.

Nessa mesma pesquisa, muitos admitiram não saber o que é uma corretora de investimentos e disseram que não investem com elas, ou pedem o auxílio de um agente de investimento, por conta do medo ou pelo desconhecimento.

Nesse contexto, pode-se observar o quanto a população está despreparada para investir e fazer o seu dinheiro com qualidade. A maioria não se encontra preocupada em melhorar seu conhecimento a respeito disso e esse cenário pode ser trazido para o contexto dos marítimos brasileiros.

No entanto, inevitavelmente acabam pagando pelo preço da ignorância; exemplo disso é sempre investir nos bancos que costumam cobrar altas taxas de administração para até mesmo investimentos simples e o fato de fugir deles buscando um investimento na corretora permite o investidor obter lucros melhores no final do investimento.

Esse trecho do livro do *Financial Guide for Seafarers*, o autor evidencia a importância do conhecimento:

“It is you who is going to make a difference to your life!

There will be no Shipping company or otherwise (for non-shipping people if they are reading this book), no government, no bank and certainly no financial advisor, who will EVER look after your interests; they will always put their interests first.”

Tradução:

“ Somente você fará a diferença na sua vida!

Nenhuma companhia de navio ou caso contrário (se você não for marítimo) nenhum governo, nenhum banco e certamente nenhum agente financeiro, nunca cuidarão do seu dinheiro, dos seus interesses financeiros da mesma forma que você mesmo, eles irão sempre colocar os interesses deles em primeiro lugar.”

4.1 Renda fixa X Renda Variável

É importante o marítimo saber o seu perfil de investidor, se é conservador ou mais arrojado e a partir disso focar em seu objetivo futuro e escolher os melhores Investimentos de Renda Fixa ou Renda Variável que o farão alcançar o grande sonho.

No Guia Financeiro para marítimos, o autor *Rajeeve* fala essencialmente sobre fundos de investimentos que são uma ótima opção de investimento, mas passando para a realidade do brasileiro, existem também muitos outros produtos capazes de fornecer rendimentos anuais semelhantes ou maiores aos do fundo de investimento. Eu abordarei sobre eles mais adiante nesse mesmo capítulo.

Quando se lida com Renda Fixa, logo na hora do investimento sabe-se o quanto o seu dinheiro irá render no dia do resgate. E com a tecnologia atual, nem se precisa fazer as contas, facilmente por pesquisa na internet é possível encontrar um site que lhe ofereça o serviço de calcular para o investido o rendimento que ele irá obter.

Com a Renda fixa, a única maneira de ficar rico é iniciar investindo grandes quantias de dinheiro. Ela acaba sendo uma excelente forma de regar o seu dinheiro com juros favoráveis, que são maiores do que a inflação.

Como exemplos de produtos de Renda Fixa, abordarei mais adiante sobre os principais que tanto os bancos, quanto as corretoras costumam trabalhar. São eles: Fundos de Investimentos, Tesouro Direto, Debêntures, LCI, LCA e CDB.

Quando se lida com Renda Variável, não é possível saber o quanto aquele investimento irá render. No entanto, ao contrário de produtos de renda fixa, os produtos de renda variável podem lhe conduzir a lucros exorbitantes assim como também pode fazer você perder bastante dinheiro.

É onde se aprende que quanto mais risco o investidor está disposto a correr mais ele pode ganhar ou perder. Como produtos de Renda Variável, comentarei sobre ações, opções e EFTs (*Exchange Traded Fund*). A intenção é sempre fazer o dinheiro trabalhar para o próprio marítimo investidor enquanto este estiver no mar.

A seguir, encontra-se a descrição dos principais exemplos sobre Renda Fixa:

4.2 Fundos de Investimentos

Os fundos de investimentos que foram bastante indicados pelo autor *Rajeeve* são uma espécie de condomínio financeiro. Portanto existe um Gestor chefe do fundo, uma auditoria do fundo, um órgão regulamentador, um órgão classificador do fundo e uma equipe de gestão do fundo.

Toda essa despesa é compartilhada por meio da taxa de administração do fundo.

Existem diferentes tipos de fundos de investimentos, eles funcionam como um meio de investimento. Através dele, você consegue investir em renda fixa, renda variável, diversificar suas ações, inclusive em setores agropecuário, imobiliário ou até fundo multimercado (investe em diferentes setores e produtos financeiros como: Título Público, Moedas, Debêntures, Ações, LCI, LCA) pois cada fundo tem o seu objetivo.

Pode-se checar a performance do fundo todos os dias, semana, mês ou ano; e se você não estiver satisfeito com a performance do fundo ou serviço você pode trocar por outro.

Os fundos de investimento rendem bastante, são fáceis, flexíveis e transparentes e também pouco arriscados.

4.3 Tesouro Direto

Como no Brasil as taxas de juros são bastante altas, alguns investimentos como o Tesouro Direto são ideais para quem quer obter um bom rendimento e ainda de uma forma segura.

Os Títulos Públicos são emitidos e garantidos pelo Governo Federal. O objetivo de sua missão é captar recursos com a finalidade de financiar as

necessidades de investimentos do governo com transporte, educação, saúde, manutenção da estrutura, entre tantas outras necessidades do Governo Federal.

São utilizados também para cobrir déficit orçamentário e antecipar receitas do orçamento e operações de crédito.

Há uma grande variedade de Títulos Públicos no mercado, o mercante investidor deve escolher sempre de acordo com seu objetivo, sua finalidade e seu estilo de investidor.

Os Títulos Públicos são uma ótima opção de diversificação de carteira de investimentos, são diversas modalidades com juros pós-fixados, pré-fixados e também mistos.

As taxas em que os Títulos estão indexados (SELIC, IPCA) são bem melhores em comparação com a caderneta de poupança, mesmo considerando as taxas cobradas pela operação e o imposto da renda fixa.

Para adquirir os títulos do Tesouro é sempre via corretora de investimentos, após fazer um cadastro no site da corretora e esperar a aprovação. O investidor pode começar a investir em qualquer um dos possíveis títulos.

Quanto à remuneração, os Títulos Públicos podem ser prefixados e pós-fixados.

Prefixados: a rentabilidade é definida no momento em que é feito o investimento.

Pós-fixados: a rentabilidade está associada a algum índice, como o IPCA ou SELIC.

Ao ser feito o resgate do Título, é necessário pagar uma taxa de Imposto de Renda que funciona da seguinte maneira:

Tabela 1- Taxa de IR cobrada de acordo com o tempo de investimento.

Taxa cobrada sobre o rendimento	Número de dias de investindo
22,5%	180 dias
20%	360 dias
17,5%	720 dias
15%	Maior que 720 dias

Fonte: autoria própria

Essa taxa é cobrada não somente para o Tesouro Direto, mas também para outros tipos de produtos de Renda Fixa.

4.4 Debêntures

As Debêntures funcionam exatamente como o Tesouro Direto, no entanto, ao invés de emprestar dinheiro para o governo, o marítimo investidor emprestará dinheiro para uma empresa e essa empresa utiliza esse montante para fazer fábricas, aumentar o capital de giro ou novos investimentos.

O risco existente é que há a possibilidade da empresa não pagar o investidor, e a debênture não possui proteção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Portanto, é importante pesquisar antes quais são as empresas mais sólidas do mercado.

Algumas debêntures são incentivadas, e elas são isentas de Imposto de Renda. Isso ocorre porque algumas empresas estão sendo incentivadas pelo Governo por serem essenciais no auxílio da infraestrutura da população.

4.5 Letra de Crédito Imobiliário e Letra de Crédito do Agronegócio (LCI e LCA)

Comparado com a poupança, o rendimento desses produtos financeiros pode variar de forma até 80% superior ao da caderneta de poupança, dependendo da instituição financeira que oferece a letra.

Os dois são exatamente o mesmo investimento, o que muda é somente o setor em que a pessoa investirá dinheiro, mas a regra que é aplicada a um também é aplicada no outro.

O LCI e o LCA são isentos do Imposto de Renda e tem garantia do Fundo Garantidor de Crédito. O FGC garante a devolução do dinheiro do investidor até o valor limite de R\$250.000,00, por isso o ideal é respeitar esse valor como limite.

4.6 Certificado de Depósito Bancário (CDB)

CDB é um instrumento de captação dos bancos, com objetivo de financiar suas atividades. O marítimo investidor emprestará dinheiro aos bancos em troca de uma rentabilidade (juros).

É um tipo de investimento onde é cobrado imposto de renda de acordo com a mesma tabela regressiva de cobrança de imposto de renda do Tesouro Direto (tabela 1), que varia de 22,5% até 15% em um período de 2 anos.

Possui garantia do FGC, portanto seu risco é bastante equilibrado e a aquisição do CDB pode ser feita pelo banco ou através de uma corretora de investimentos.

A seguir, encontra-se a descrição dos principais exemplos sobre Renda Variável:

4.7 Bolsa (Mercado de Ações)

No cenário econômico atual, no qual predomina o uso intensivo de tecnologia, a grande competição entre as empresas e a globalização faz com que as empresas passem a não depender única e exclusivamente dos recursos próprios para financiar sua expansão. Nesse sentido, uma alternativa disponível para as empresas se capitalizarem é a abertura de capital.

Ao abrir seu capital, uma empresa encontra uma fonte de captação de recursos financeiros permanentes. Com recursos oriundos da venda das ações, a empresa tem a possibilidade de fazer reestruturação de passivos, investir em novos equipamentos, no desenvolvimento de pesquisas, profissionalização, melhorando

assim, seu processo produtivo, tornando-se mais eficiente e beneficiando toda a comunidade.

Dessa forma o marítimo que optar investir em ações contribui para a produção de bens, dos quais ele também é consumidor. Além de permitir-se ganhar altos rendimentos através da sua escolha por um tipo de produto de renda variável.

4.8 *Exchange Traded Fund (ETF)*

Os ETFs funcionam como um fundo de investimento negociado em bolsa. Ele é composto por uma cesta de ações que você pode saber quais são na hora da compra. É como se o investidor estivesse lidando com uma ação, as regras são basicamente as mesmas e a vantagem que ele pode comprar todas elas por um valor mais acessível.

4.9 Opções

Esse investimento é bastante útil para o mercante que quiser diversificar e fazer com que seu dinheiro renda à curto prazo (em questões de meses), ao invés de render durante anos (que é o aconselhável para quem investe em ações).

Enquanto as ações são derivadas de empresas, as opções são derivadas das ações, ou seja, o que acontece em ação mexe muito com o preço em opção.

As opções são uma excelente oportunidade para o investidor que deseja alavancar seu dinheiro, com pouco capital inicial e baixo risco.

5 PESQUISA COM OS PROFISSIONAIS MARÍTIMOS

5.1 Delineamento da pesquisa

Os resultados que se seguem são parte de uma pesquisa baseada em entrevistas com profissionais marítimos, elaborada para esta dissertação de monografia. Com ela espera-se obter dados mais concretos acerca dos assuntos aqui abordados, que atestem a validade da direção que se pretendeu seguir nos questionamentos e estudos abordados nesse trabalho.

Para esta pesquisa foi elaborado um questionário que tentou permanecer o mais neutro possível de influência nas respostas dos entrevistados. O questionário consta de 12 questões discursivas e pessoais sobre a experiência financeira do marítimo em sua profissão. Foi pedido que os entrevistados respondessem com sinceridade e explicado que isso fazia parte de uma pesquisa para a monografia que media a importância da educação financeira para profissionais da Marinha Mercante.

A amostra de voluntários para a pesquisa foi colhida pessoalmente nas instalações do CIAGA e digitalmente através da ferramenta de formulários de pesquisa do Google, tudo isso informalmente. A entrevistadora simplesmente se apresentou e perguntou se as pessoas não estariam interessadas em responder a uma pesquisa, explicando o objetivo da mesma. Não foi usado de qualquer imposição nem obrigatoriedade de participação na pesquisa às pessoas abordadas.

Foi marcante o interesse de vários profissionais, que aceitaram participar da pesquisa na discussão das questões da mesma, demonstrando um interesse do marítimo em cuidar de sua gestão financeira.

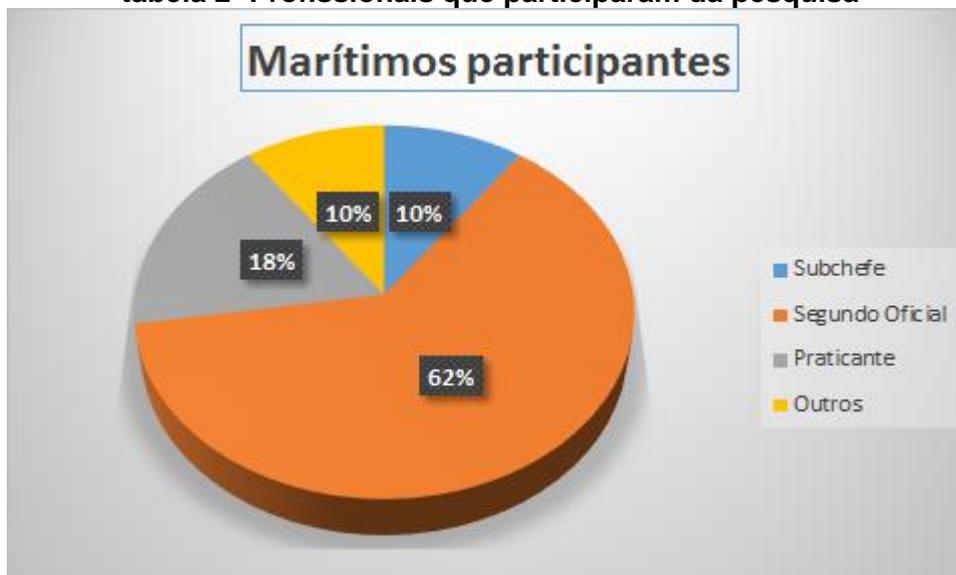
O questionário utilizado, bem como alguns exemplos dele preenchido podem ser vistos no ANEXO A (QUESTIONÁRIO).

5.2 A amostragem

O número de amostragem foi elaborado sem obedecer nenhum método estatístico, de tal forma que preciso explicitar que os resultados encontrados não necessariamente refletem de maneira fidedigna o pensamento e o relacionamento da classe profissional da Marinha Mercante com relação às suas finanças.

No total 40 profissionais participaram de maneira 100% espontânea. Os profissionais participantes pertencem aos seguintes cargos:

tabela 2- Profissionais que participaram da pesquisa

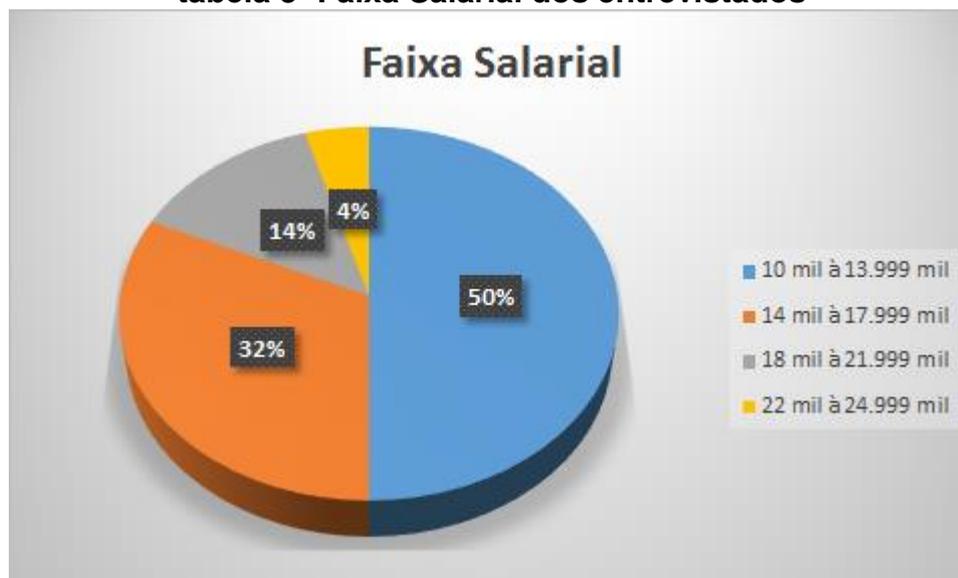


Fonte: autoria própria

95% dos entrevistados entraram na profissão há 15 anos. Apenas dois dos entrevistados trabalhavam no mar a mais de 20 anos. A maioria eram jovens de 25 à 35 anos.

Não foi obrigatória a identificação e nem dizer o quanto estavam recebendo, no entanto 67,5% decidiram falar qual era o valor de seu salário. O resultado foi o seguinte:

tabela 3- Faixa Salarial dos entrevistados



Fonte: autoria própria

Observa-se com esta tabela, o fato do profissional do mar receber um salário maior do que a média dos profissionais em terra. Visto que a maior parte dos entrevistados eram jovens com ingresso recente nesse mercado de trabalho e mesmo assim todos possuem salários de pelo menos dez 10 mil reais.

5.3 Resultados e análise

As perguntas contidas no questionário são referentes ao salário do entrevistado e a forma com que ele investe, e se o mesmo é feliz com a quantia que recebe. A pesquisa também aborda conhecimentos dos principais produtos financeiros do mercado e investiga se os entrevistados conhecem o termo “independência financeira” e se estariam dispostos a conquistá-la, bem como a pagar alguém para lhe ensinar a investir. Os resultados foram os seguintes:

O alto salário combinado com o pequeno tempo de ingresso na profissão (média de 15 anos), confirma-se como uma boa justificativa para estes homens e mulheres do mar considerarem-se felizes com sua saúde financeira (tabela 4). Talvez, com o passar dos anos, mesmo o salário mais alto não será o suficiente para retê-los na profissão. Por isso o planejamento prévio financeiro é conveniente independente do objetivo do indivíduo, pois esse planejamento dará a segurança e liberdade para o marítimo decidir o rumo que levará sua vida.

tabela 4 - Porcentagem dos participantes que estão felizes com sua saúde financeira



Fonte: autoria própria

tabela 5 - Porcentagem dos que investem parte do que ganha



Fonte: autoria própria

97,5% disseram conhecer o termo “independência financeira” e 67,5% deles disseram estar focados em conquistá-la, e a mesma porcentagem de 67,5% está disposta a aprender mais com um profissional especializado em educação financeira.

Os resultados obtidos mostram que os entrevistados conhecem algo sobre os produtos financeiros abordados. No entanto, grande parte deles investem em

poupança e previdência privada, que são formas muito conservadoras de investimento e outros, com um perfil mais arriscado, investem em terrenos e imóveis.

Frente ao exposto, percebe-se que os marítimos conhecem os investimentos de forma muito superficial, induzindo-os, assim, a optar por um investimento mais fácil, que são os principais produtos bancários indicados pelos gerentes dos bancos.

No entanto, há um forte desejo de conquistarem suas respectivas independências financeiras, estando dispostos a pagarem um profissional especializado no setor financeiro a fim de ensiná-los a investir corretamente. Assim, o acesso a esse conhecimento ainda na fase de preparação acadêmica dos indivíduos que irão trabalhar no mar, seria relevante para adquirir uma prosperidade financeira a longo prazo.

Apesar de haver professores que lecionam sobre a ótica econômica mundial na EFOMM, estes poderiam dedicar parte de seu tempo para a educação financeira pessoal dos alunos, de forma a torná-los mais capacitados e preparados.

De forma a maximizar o aproveitamento útil do tempo e a direcionar parte do seu dinheiro a um objetivo específico, a gestão financeira torna-se de extrema importância e valia para a comunidade marítima. Assim, os sentimentos pessoais de frustração por receber altos salários e não ser capaz de acumular um ótimo patrimônio poderão ser evitados, além de preparar consumidores conscientes de suas ações e habituados a economizar sem deixar de aproveitar a vida.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo discorrido diversos aspectos sobre o projeto para o desenvolvimento da gestão financeira do marítimo, este estudo foi idealizado para que pudessem ser levantadas as informações consideradas mais pertinentes para o desenvolvimento da educação financeira pessoal do nicho dos Marítimos, e apresentá-los aos principais exemplos de produtos financeiros a fim de auxiliá-los no instante que forem investir.

Primeiramente, Gestão financeira é um assunto importante para os profissionais da marinha mercante, pois com os relativamente altos salários que recebem são capazes de atingir uma vida plenamente saudável financeiramente, capazes de usufruir o salário gastando com lazer, comprando o bem que desejam consumir e ainda sair da profissão tendo conquistado a Independência financeira, caso esse seja seu foco.

Portanto, quanto mais cedo os marítimos tiverem consciência dessa temática, terão a oportunidade de planejar suas vidas desde o início da carreira e poderão galgar de forma mais rápida o objetivo o qual estiverem obstinados.

Por fim, com a pesquisa, constatou-se que de fato a marinha mercante provém, de forma satisfatória, o profissional que a serve, visto que 85% dos entrevistados disseram estar felizes com a própria saúde financeira. No entanto, eles poderiam estar mais jubilosos caso aprendessem como conciliar seus objetivos com os produtos financeiros que podem vir a ajudá-los a conquistá-los.

A implementação de uma nova ideologia é um processo que deve ser feito com responsabilidade procurando sempre mais conhecimento, geralmente ela encontra resistência dentro de nós mesmos por ser um novo hábito. O hábito de economizar concomitante com o de investir; a longo prazo trazem resultados financeiros maravilhosos. Gastar, faz bem e é saudável, pois a vida é para ser aproveitada mas tudo deve ser regulado. Ser independente e próspero financeiramente é uma ideia que leva consigo grandes desafios e quem a conquista não se arrepende de ter dedicado energia nesse objetivo. Atingir essa ideia significa permitir-se ter uma vida com menos problemas pessoais ou familiares e ter mais equilíbrio.

REFERÊNCIAS

Careers. Disponível em: <<http://www.marineinsight.com/careers-2/can-seafarers-stay-motivated-when-planning-to-quit-sailing/>>. Acesso em: jul. 2015.

Currency Calculator. Disponível em: <<http://www.x-rates.com/calculator/?from=BRL&to=INR&amount=1>>. Acesso em: jul. 2015.

EKER, T. Harv. Os Segredos de uma Mente Milionária. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

Faixa salarial. Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2016/03/23/salario-medio-cai-75-em-um-ano-para-r-222750-salvador-lidera-queda.htm>>. Acesso em: jul. 2015.

KAUSHIK, Rajeeve. The Guide to Financial Planning to Seafarers. 1 ed. e-book, Marine Insight, 2016.

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. Pai Rico, Pai Pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 19 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

Maritime Finance. Disponível em: <<http://www.marineinsight.com/maritime-law/what-is-maritime-finance/>>. Acesso em: jul. 2015.

NAVARRO, Roberto. **Quebrando Mitos com o Dinheiro.** 2 ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Rio de Janeiro, 2014.

ANEXO A - QUESTIONÁRIO

Função a bordo:

Quando se formou?

Tempo de serviço:

Sua idade:

1- Você está satisfeito com o quanto ganha? (caso não considere envasivo, coloque ao lado da resposta quanto você ganha)

S ou N R\$ _____

2- Você investe parte do que ganha?

S OU N

3- Qual(is) investimento(s) você tem ou já teve?

4- Desses tipos de investimentos abaixo, quais você conhece ou já ouviu falar?

() Poupança

() Previdência Privada

() CDI

() CDB

() Fundos de Investimentos

() Câmbio

() Títulos Públicos

() Ações

() Imóveis

5- Você se considera feliz com a sua saúde financeira?

S ou N

6- Você já ouviu falar no termo “independência financeira”?

S ou N

7- Você está focado em ser independente financeiramente e viver com o rendimento dos seus investimentos?

S ou N

8- Você pagaria algum especialista para aprender como investir?

S ou N